

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Nhe'ê Nhemboe'a - Mbyá concentrados para aprender
Autor	CARMEN LUCIA THOMAS GUARDIOLA
Orientador	SERGIO BAPTISTA DA SILVA

Nhe'ê Nhemboe'a – Mbyá concentrados para aprender

Autora: Carmem L. Thomas Guardiola

Orientador: Sergio Baptista da Silva

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

NIT – Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais

Estando inserida no projeto “Ecologias simbólicas, corpos e parentesco: instituindo territórios *mbyá*, *kaingang* e quilombola em espaços metropolitanos”, de meu orientador Sergio Baptista da Silva, minha pesquisa de iniciação científica acontece na aldeia *mbyá guarani Jatai ty*, no município de Viamão, Rio Grande do Sul.

Em junho de 2016 lideranças *mbyá* da Terra Indígena do Cantagalo se reuniram para a construção de uma nova *Opy* (casa de rituais). Estes contaram com as relações políticas do cacique Jaime *Vherá Guyrá* junto aos *juruá kuery* (grupos de não indígenas) para mobilizar forças e tornar possível a construção da *opy*.

Estava, eu, participando na colaboração para tal evento quando fui convidada pela liderança da aldeia a registrar todo processo, afim de visibilizar e levar ao conhecimento dos não indígenas como uma casa de rituais é erguida. Este registro resultou em um vasto material imagético fotográfico e áudio-visual, além de reflexões inspiradas em um amplo manancial de teorias antropológicas.

Minha pesquisa acontece de forma intensiva num intervalo de um mês, durante a construção. Contribuí e participei junto à comunidade concomitantemente ao processo de pesquisa. Observei as técnicas de construção, a mobilização dos grupos e a importância cosmológica de tal obra. As alianças com os *juruá kuery* na obtenção de materiais e infra-estrutura para os mutirões, trabalho coletivo, de reciprocidade e interaprendizagem. Quais alianças se deram entre as lideranças *mbyá* na Terra Indígena? Que materiais foram utilizados, de onde foram retirados e qual a importância de cada um na construção do todo e também quem os escolheu?

Relato esta experiência pensando neste espaço erguido pelos eleitos dos deuses - os *mbyá* - uma casa de canto e dança para aprender o modo de ser *mbyá*, conforme o *Karai yvyirá já Neri*, e que funda um mundo.

Uma casa que, segundo as palavras do cacique Jaime *Vherá Guyrá*, existe para as curas, para o contato direto com os espíritos e os deuses, e continuar a sabedoria dos cantos e das belas palavras dos deuses.